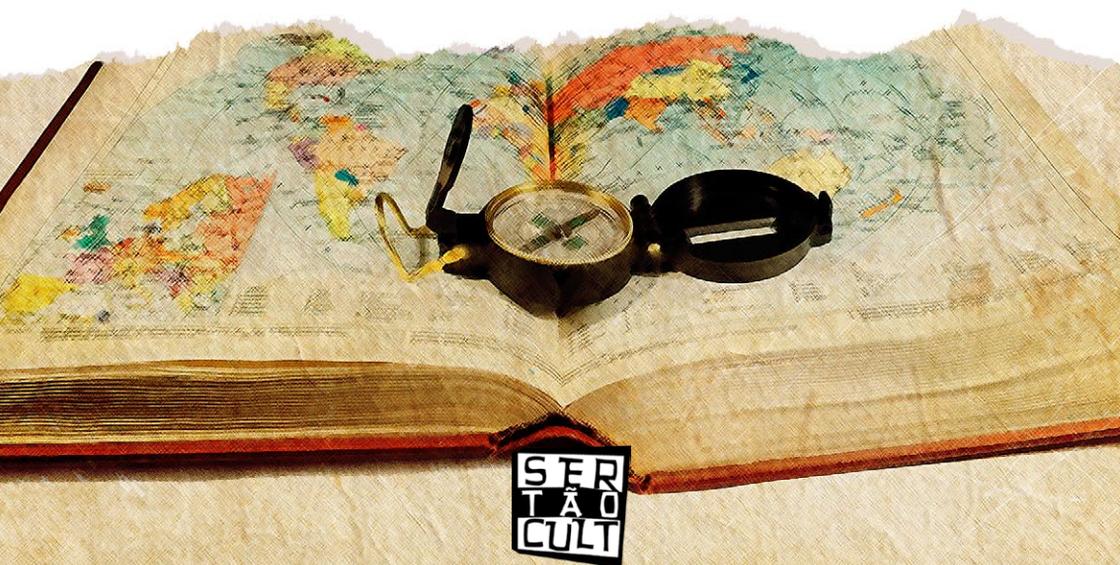


RAIMUNDO LENILDE DE ARAÚJO  
MARIA FRANCINEILA PINHEIRO DOS SANTOS  
CRISTINA MARIA COSTA LEITE  
MARCILEIA OLIVEIRA BISPO  
CLÉZIO DOS SANTOS  
(ORG.)



# FORMAÇÃO DOCENTE

ENSINO DE GEOGRAFIA E O LIVRO DIDÁTICO



SE  
TÃO  
CULT



Raimundo Lenilde de Araújo  
Universidade Federal do Piauí (UFPI)



Maria Francineila Pinheiro dos Santos  
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)



Cristina Maria Costa Leite  
Universidade de Brasília (UnB)



Marcileia Oliveira Bispo  
Universidade Federal do Tocantins (UFT)



Clézio dos Santos  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
(UFRRJ)

# FORMAÇÃO DOCENTE

ENSINO DE GEOGRAFIA E O LIVRO DIDÁTICO



RAIMUNDO LENILDE DE ARAÚJO  
MARIA FRANCINEILA PINHEIRO DOS SANTOS  
CRISTINA MARIA COSTA LEITE  
MARCILEIA OLIVEIRA BISPO  
CLÉZIO DOS SANTOS  
(ORG.)

# FORMAÇÃO DOCENTE

## ENSINO DE GEOGRAFIA E O LIVRO DIDÁTICO

Sobral-CE  
2021



## Formação docente, ensino de geografia e o livro didático

© 2021 copyright by Raimundo Lenilde de Araújo, Maria Francineila Pinheiro dos Santos, Cristina Maria Costa Leite Marcileia Oliveira Bispo e Clézio dos Santos, (ORGs.)

Impresso no Brasil/Printed in Brasil



Rua Maria da Conceição P. de Azevedo, 1138  
Renato Parente - Sobral - CE  
(88) 3614.8748 / Celular (88) 9 9784.2222  
contato@editorasertaocult.com  
sertaocult@gmail.com  
www.editorasertaocult.com

### Coordenação Editorial e Projeto Gráfico

Marco Antonio Machado

### Coordenação do Conselho Editorial

Antonio Jerfson Lins de Freitas

### Conselho Editorial de Geografia

Alberto Pereira Lopes

Alisson Slider do Nascimento de Paula

Ana Paula Pinho Pacheco Gramata

Antonio Adílio Costa da Silva

Francisco Ari de Andrade

Irineu Soares de Oliveira Neto

Isorlanda Caracristi

Marcelo de Oliveira Moura

Maria Artemis Ribeiro Martins

Paulo Rogério de Freitas Silva

Paulo Sérgio Cunha Farias

Sandra Liliانا Mansilla

Vanda Carneiro de Claudino Sales

Virginia Célia Cavalcante de Holanda

### Revisão

Danilo Ribeiro Barahuna

### Diagramação

Francisco Taliba

### Capa

Francisco Taliba

### Catálogo

Leolph Lima da Silva - CRB3/967

F723	Formação docente, ensino de geografia e o livro didático / Raimundo Lenilde de Araújo ... [et al.]. (Organizadores.). – Sobral, CE: Sertão Cult, 2021.  526p.  ISBN: 978-65-87429-99-1 - e-book - pdf ISBN: 978-85-67960-39-5 - papel Doi: 110.35260/87429991-2021  1. Formação docente. 2. Ensino de Geografia. 3. Geografia- Didática. 4. Geografia- Livro didático. 5. Geografia- Docência. I. Araújo, Raimundo Lenilde de. II. Santos, Maria Francineila Pinheiro dos. III. Leite, Cristina Maria Costa. IV. Bispo, Marcileia Oliveira. V. Santos, Clézio. VI. Título.
------	--

CDD 371.3  
371.12



Este e-book está licenciado por Creative Commons

Atribuição-Não-Comercial-Sem Derivadas 4.0 Internacional

# Sumário

**APRESENTAÇÃO ..... 11**

Doi: 10.35260/87429991p.17-30.2021

**AFINAL, PARA QUEM SERVE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO? ..... 17**

ALCINÉIA DE SOUZA SILVA

Doi: 10.35260/87429991p.31-44.2021

**AUTORES DE LIVROS PARA PROFESSORES DE GEOGRAFIA ENTRE OS ANOS DE 1920 E 1940..... 31**

JANETE REGINA DE OLIVEIRA

Doi: 10.35260/87429991p.45-54.2021

**BIOMA CAATINGA: ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE PATOS-PB ..... 45**

TELMA GOMES RIBEIRO ALVES

ROSEMERI MELO E SOUZA

DIÓGENES FÉLIX DA SILVA COSTA

Doi: 10.35260/87429991p.55-67.2021

**CIÊNCIA DA MORFOLOGIA DE GOETHE: O ARQUÉTIPO E A FORMAÇÃO EPISTEMOLÓGICA E METODOLÓGICA DA GEOGRAFIA ..... 55**

ANTONIO CARLOS VITTE

Doi: 10.35260/87429991p.69-82.2021

**CRIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA UM ENSINO DE GEOGRAFIA INTERATIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS ESCOLAS..... 69**

JAQUELINE MACHADO VIEIRA

REINALDO DOS SANTOS

Doi: 10.35260/87429991p.83-97.2021

**DECOLONIALIDADE E ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA RELEITURA DO ESPAÇO GEOGRÁFICO ..... 83**

RODRIGO CAPELLE SUESS

ALCINÉIA DE SOUZA SILVA

Doi: 10.35260/87429991p.99-113.2021

**DOCÊNCIA COMPARTILHADA E ENSINO DE GEOGRAFIA:  
REFLEXÕES E PRÁTICAS NA REDE MUNICIPAL  
DE ENSINO DE SÃO PAULO/SP .....99**

ALEX MARIGHETTI

Doi: 10.35260/87429991p.115-127.2021

**EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E AMBIENTAL: PROPOSTAS E  
DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO MUNICÍPIO  
DE CORUMBATAÍ-SP ..... 115**

ÉDER RODRIGO VARUSSA

Doi: 10.35260/87429991p.129-143.2021

**EDUCAÇÃO, LIVRO DIDÁTICO E O PROFESSOR CRÍTICO-  
REFLEXIVO: POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAR A  
PRÁTICA DOCENTE..... 129**

HUGO DE CARVALHO SOBRINHO

Doi: 10.35260/87429991p.145-159.2021

**ENSINO DE GEOGRAFIA A PARTIR DO LOCAL: O CASO DA  
EXPANSÃO URBANA NA ZONA SUL DE ILHÉUS/BA ..... 145**

ELISÂNGELA ROSEMERI MARTINS SILVA

Doi: 10.35260/87429991p.161-174.2021

**ENSINO DE GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO:  
FORTALECIMENTO E (RE)CONSTRUÇÃO DO TERRITÓRIO  
CAMPONÊS ..... 161**

EDUARDO HENRIQUE MODESTO DE MORAIS

Doi: 10.35260/87429991p.175-187.2021

**ENSINO DE GEOGRAFIA E REALIDADE SOCIOESPACIAL  
NAS CIDADES CAPITALISTAS: CONDIÇÕES DESIGUAIS,  
ACESSO À MORADIA E PRECARIEDADE DO HABITAR... 175**

GILSELIA LEMOS MOREIRA

Doi: 10.35260/87429991p.189-201.2021

**ESTATUTO DA CIDADE COMO TEMÁTICA PEDAGÓGICA  
NOS LIVROS DIDÁTICOS..... 189**

RICARDO JOSÉ GONTIJO AZEVEDO

Doi: 10.35260/87429991p.203-213.2021

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NA  
USP PARA O ENSINO SECUNDÁRIO DA ESCOLA  
PAULISTA (1934-1960) ..... 203**

MÁRCIA CRISTINA DE OLIVEIRA MELLO

Doi: 10.35260/87429991p.215-228.2021

**GEOGRAFIA URBANA PARA O 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: O ESPAÇO URBANO DO DF E ENTORNO COMO POSSIBILIDADE DE REFERÊNCIA AO ENSINO NOS LIVROS DIDÁTICOS..... 215**

RICARDO CHAVES DE FARIAS  
MARIANA REZENDE SOUZA

Doi: 10.35260/87429991p.229-240.2021

**IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOCENTE ACERCA DO LUGAR DO/A ESTUDANTE: O ENSINO DA GEOGRAFIA PARA A EMANCIPAÇÃO HUMANA..... 229**

HENRIQUE RODRIGUES TORRES

Doi: 10.35260/87429991p.241-251.2021

**LICENCIATURAS DE GEOGRAFIA NO ESTADO DE SÃO PAULO: MOVIMENTOS HISTÓRICOS, PROCESSOS FORMATIVOS E PERSPECTIVAS ..... 241**

ANDRÉ LUÍS MESSETTI CHRISTOFOLETTI  
DIEGO CORREA MAIA

Doi: 10.35260/87429991p.253-265.2021

**METODOLOGIAS APLICADAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA PARA O EDUCANDO SURDO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI..... 253**

ELAYNE CRISTINA ROCHA DIAS

Doi: 10.35260/87429991p.267-281.2021

**MOBILIDADE E PRECARIZAÇÃO DOCENTE NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO..... 267**

GLEYCE ASSIS DA SILVA BARBOSA

Doi: 10.35260/87429991p.283-294.2021

**MODELOS DE SIMULAÇÕES: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA..... 283**

ALEXANDRE DOS SANTOS DA ROSA

Doi: 10.35260/87429991p.295-308.2021

**NOVO ENSINO MÉDIO E OS DESAFIOS NA PRÁTICA DOCENTE NAS ESCOLAS LOCALIZADAS NO CAMPO DO MUNICÍPIO DE JATAÍ/GO..... 295**

TATIANE RODRIGUES DE SOUZA  
EVANDRO CÉSAR CLEMENTE

Doi: 10.35260/87429991p.309-322.2021

**OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS NA CONSTRUÇÃO  
DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO ..... 309**

LEONARDO FERREIRA FARIAS DA CUNHA  
ALCINÉIA DE SOUZA SILVA

Doi: 10.35260/87429991p.323-339.2021

**PARA BOM PROVIDOR UMA PLATAFORMA MOODLE  
BASTA: ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS  
VIRTUAIS NA FORMAÇÃO EM EaD ..... 323**

DÉBORA GASPAR SOARES

Doi: 10.35260/87429991p.341-354.2021

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE EM NÍVEL  
SUPERIOR DO PRONERA E PROCAMPO:  
CEGEO E LEDUC ..... 341**

RODRIGO SIMÃO CAMACHO

Doi: 10.35260/87429991p.355-368.2021

**POR UMA BASE DE CONHECIMENTOS DOCENTES: AS  
CONTRIBUIÇÕES DE L. S. SHULMAN NA DISCUSSÃO DO  
PROFISSIONAL PROFESSOR DE GEOGRAFIA ..... 355**

VALÉRIA RODRIGUES PEREIRA  
CLAUDIVAN SANCHES LOPES

Doi: 10.35260/87429991p.369-383.2021

**PRÁTICAS DE CARTOGRAFIA E ASTRONOMIA EM SALA DE  
AULA: TRAJETÓRIA FORMATIVA DURANTE UM ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO DE GEOGRAFIA ..... 369**

DIEGO MAGUELNISKI

Doi: 10.35260/87429991p.385-399.2021

**PRÁTICAS FORMATIVAS E DIFERENTES ESTRATÉGIAS  
PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS .... 385**

DIEGO CORREA MAIA  
ANA CLAUDIA NOGUEIRA MAIA

Doi: 10.35260/87429991p.401-412.2021

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA:  
ANÁLISES DA CONTEMPORANEIDADE ..... 401**

ÂNGILENE DE FÁTIMA FERREIRA ANDRADE

Doi: 10.35260/87429991p.413-424.2021

**RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO E PENSAMENTO ESPACIAL:  
UMA ANÁLISE APLICADA À BASE NACIONAL COMUM  
CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS 413**

DENISE MOTA PEREIRA DA SILVA

Doi: 10.35260/87429991p.425-438.2021

**REFLEXÕES SOBRE O USO DA TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: OBSTÁCULOS NA  
PRÁTICA DOCENTE..... 425**

ANA PAULA PINHO PACHÊCO GRAMATA

Doi: 10.35260/87429991p.439-452.2021

**O SABER EXPERIENCIAL NO CONTEXTO DAS  
POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL  
DO DOCENTE EM GEOGRAFIA ..... 439**

BALTASAR FERNANDES GARCIA FILHO

Doi: 10.35260/87429991p.453-466.2021

**TENDÊNCIAS DA PESQUISA GEOGRÁFICA:  
O USO DA CATEGORIA PAISAGEM NOS TRABALHOS  
DO EGAL (1987 A 2017)..... 453**

LARISSA DONATO

BRUNA MORANTE LACERDA MARTINS

Doi: 10.35260/87429991p.467-478.2021

**USO DO LIVRO DIDÁTICO E O AGRINHO:  
UMA COMPREENSÃO DO ESPAÇO AGRÁRIO  
A PARTIR DO LUGAR..... 467**

THIARA GONÇALVES CAMPANHA



---

## APRESENTAÇÃO

A pesquisa em Geografia, nos núcleos de pós-graduação das universidades brasileiras, cresceu expressivamente no início do Século XXI em decorrência da implementação de políticas públicas educacionais voltadas ao ensino superior. Nesse contexto, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE) promoveu, com regularidade, encontros nacionais orientados à divulgação científica na área e a decorrente discussão dessa.

Historicamente a ANPEGE promoveu treze Encontros Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia - ENANPEGE (desde 1995), eventos que mobilizaram centenas de pesquisadores para a apresentação/discussão de suas pesquisas em grupos de trabalhos temáticos associadas às grandes áreas da ciência geográfica: Geografia Física, Geografia Humana e Ensino de Geografia. Nesse escopo merece destaque a inserção das questões relativas ao ensino, aprendizagem e formação de professores de Geografia, que apareceu pela primeira vez em 2007 no VII ENANPEGE, organizado pela Universidade Federal Fluminense (UFF), na cidade de Niterói, Rio de Janeiro.

Desse modo, as questões referentes à educação geográfica, denominadas como Ensino de Geografia, foram encaminhadas no âmbito de um grupo temático nos ENANPEGEs dos anos 2007 até 2013, que congregou não somente geógrafos, mas, também, professores de Geografia, que buscavam na qualificação em nível de pós-graduação, a oportunidade para discutir questões relativas à sua prática, formação, problemas, desafios no exercício da profissão, entre inúmeras outras temáticas.

Porém, no contexto das políticas públicas educacionais implementadas ao ensino superior, pode-se afirmar, resumidamente, que o Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI) aumentou o número de universidades públicas federais no território nacional, desconcentrando-as para todas as regiões brasileiras; por meio da criação de novos campi de instituições já consolidadas, bem como novas instituições; que resultaram na ampliação da oferta de vagas, para além dos tradicionais centros metropolitanos, em novos cursos e modalidades (presencial e à distância), mas, sobretudo, nas licenciaturas. Do mesmo modo, os programas de pós-graduação foram incrementados com novas linhas de pesquisa, inclusive com a emergência das questões referentes à educação geográfica e resultaram no aumento de pesquisas relacionadas aos temas vinculados à Formação Docente e ao Ensino de Geografia.

Tais situações justificam, em parte, a participação de professores de Geografia da Educação Básica nos eventos promovidos pela ANPEGE, principalmente em virtude de sua participação na pós-graduação, nas temáticas relativas à educação geográfica. Além disso, as questões vinculadas ao tema começaram a consolidar uma nova área de especialização: a Geografia Escolar.

O impacto dessa situação é visível quando se analisa a quantidade de grupos de trabalho nos encontros nacionais organizados pela ANPEGE. De 1 grupo criado no VII ENANPEGE em Niterói/RJ em 2007, passamos para 6 grupos de trabalho (GTs) em 2019. São eles: Cartografia Escolar; Educação Geográfica e Formação de Professores; Ensino de Geografia; Formação Docente, Ensino de Geografia e o Livro Didático; Linguagens e Educação Geográfica, e Teoria e Método na Educação Geográfica. Há de se ressaltar, também, que o número de inscritos nos grupos da educação é significativo e atestou um crescimento paulatino e progressivo de pesquisadores, o que evidencia a importância crescente da temática, nos fóruns nacionais de pesquisa em Geografia.

A organização dos Grupos de Trabalho (GTs) tem por objetivo garantir a pluralidade dos diferentes grupos de pesquisa e dos diferentes programas de pós-graduação, bem como estabelecer uma rede interinstitucional como forma de subsidiar o fortalecimento de redes de pesquisa em Geografia no país. Dessa forma, o GT 16 se constitui em uma rede a partir da afinidade de pesquisa e afinidade temática, ou seja, uma rede não institucionalizada, mas uma rede de várias perspectivas da Formação Docente e do Ensino de Geografia.

Atentos a esse movimento, foi proposto em 2017 o GT Formação Docente, Ensino de Geografia e o Livro Didático, que ocorreu na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Na edição subsequente, foi mantida a proposta e novos pesquisadores passaram a compor o Grupo de Trabalho, que fez parte da programação do XIII ENANPEGE, organizado na Cidade Universitária da Universidade de São Paulo, USP, em São Paulo/SP.

Em 2019, o GT - Formação Docente, Ensino de Geografia e o Livro Didático propôs a análise das distintas relações e articulações entre a formação docente em Geografia e a Geografia Escolar, assim

como a inter-relação entre o ensino de Geografia e a utilização do livro didático, no âmbito da Educação Básica.

Além disso, foi realizada a discussão acerca dos Projetos pedagógicos nos cursos de licenciatura em Geografia e suas implicações na formação inicial docente, bem como a análise da formação de professores a partir de referenciais teóricos afins, concepções curriculares contemporâneas e a legislação brasileira destinada a esse processo, em especial a BNCC e as novas orientações ao Ensino Médio.

Nesse contexto, discutiu-se a importância e os desafios do estágio supervisionado para a formação inicial comprometida com os anseios da docência na contemporaneidade, além da prática profissional dos professores de Geografia da educação básica e os novos desafios dessa profissão. Mas, também, foi pensado a discussão sobre o livro didático, seu papel no ensino de Geografia e sua prevalência como um dos principais recursos didáticos utilizados no ensino dessa disciplina. A utilização do Livro Didático em tablets, e-books e similares.

Na atualidade, os distintos recursos didáticos encontram-se disponíveis por meio de aplicativos e mídias digitais, os quais vem sendo cada vez mais utilizados na Geografia Escolar. Vale salientar que esses recursos possibilitam diversos caminhos a serem trilhados na formação inicial e continuada, propiciando um processo de ensino aprendizagem que visa atender às demandas do mercado e o desenvolvimento do conhecimento científico e acadêmico.

Assim, dada a qualidade técnica dos trabalhos apresentados e movidos pela necessidade de fortalecer a discussão sobre a Formação Docente, o Ensino de Geografia e o Livro Didático, foi sugerido e decidido pela comissão organizadora do GT a organização de um livro com a intenção de incentivar os novos pesquisadores por meio da publicação de seus artigos, ou seja, aqueles apresentados no XVIII ENANPEGE, em São Paulo, 2019, e fomentar ainda mais a

rede com novas perspectivas de Formação Docente, do Ensino de Geografia e do Livro Didático em âmbito nacional, com a reunião de publicações de diversos grupos de pesquisas, em diferentes linhas de Ensino de Geografia nos Programas de Pós-Graduação em Geografia de Universidades localizadas em todas as regiões brasileiras. Este livro e seus respectivos capítulos exprimem as inúmeras abordagens do complexo teórico e metodológico que envolve a pesquisa acadêmica e a discussão de temas relacionados com a Formação Docente, o Ensino de Geografia e o Livro didático e que são fundamentais para a compreensão da Geografia Escolar.

Boa leitura!

*Prof. Dr. Raimundo Lenilde de Araújo (UFPI)*

*Profa. Dra. Maria Francineila Pinheiro dos Santos (UFAL)*

*Profa. Dra. Cristina Maria Costa Leite (UnB)*

*Profa. Dra. Marcileia Oliveira Bispo (UFT)*

*Prof. Dr. Clézio dos Santos (UFRRJ)*

*GT Formação Docente, Ensino de Geografia e o Livro Didático*



# **BIOMA CAATINGA: ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE PATOS-PB**

**Telma Gomes Ribeiro Alves**

*E-mail: telmaevertonpb@gmail.com*

*Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2032925292810171>*

*ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6835-517X>*

**Rosemeri Melo e Souza**

*E-mail: rome@ufs.br*

*Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3339056948815053>*

*ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5916-3598>*

**Diógenes Félix da Silva Costa**

*E-mail: diogenesgeo@gmail.com*

*Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4149669138364420>*

*ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4210-7805>*

## **Introdução**

O território brasileiro apresenta seis biomas distintos com grandes variedades de climas e, portanto, de formações vegetais. Amazônia, Cerrado, Floresta Atlântica, Pantanal, Pampa e Caatinga. Dentre esses, a Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro, que engloba os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais. Segundo o Ministério de Meio Ambiente – MMA (2018), a Caatinga ocupa uma área de cerca de 844.453 quilômetros

quadrados, o equivalente a 11% do território nacional, e abriga aproximadamente 27 milhões de pessoas.

A origem do seu nome Caatinga é tupi e significa “mata branca”, fazendo referência ao fato de apresentar, na estação seca, árvores com caules esbranquiçados que, na ausência de folhas, dão o tom claro àquela vegetação (MMA, 2018).

A caatinga é, por vezes, retratada como sendo um bioma pobre e seco, no entanto, é rica em biodiversidade, e de acordo com dados do MMA (2018), abriga 178 espécies de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis, 79 espécies de anfíbios, 241 de peixes e 221 abelhas. Essa impressão errônea se deve provavelmente aos poucos estudos desenvolvidos nesse bioma, o que reflete nos conteúdos contidos nos materiais didáticos, principalmente os livros escolares.

De acordo com Gabrelon e Silva (2017, p. 131) “o livro didático é a principal referência que o professor tem como base para estruturar as aulas, isto é, o manual escolar pode exercer a função de um documento prescrito”. No entanto, é necessário que exista o diálogo entre o conhecimento que está no manual escolar e no cotidiano do aluno. “A Geografia na escola deve estar, então, voltada para o estudo de conhecimentos cotidianos trazidos pelos alunos e para seu confronto com o saber sistematizado que estrutura o raciocínio geográfico” (CAVALCANTI, 2010, p. 129).

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para que a aprendizagem seja significativa, é necessário contextualizar o conteúdo proposto no currículo com as experiências e vivências do aluno (BRASIL, 2017, p. 12).

Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas (BRASIL, 2017, p. 12).

No ensino de Geografia, é de suma importância a valorização do ambiente local e o sentimento de pertencimento. Conforme Costella (2017, p. 183), “o livro didático utilizado e compreendido como um instrumento que possibilita a construção do conhecimento também influencia no processo de conscientização do aluno”.

Nesse sentido, a presente pesquisa pretende responder o seguinte problema: Os livros didáticos de Geografia do 7º Ano adotados na rede pública de ensino da cidade de Patos/PB fornecem subsídios para que os alunos compreendam as características e o contexto socioambiental do Bioma Caatinga?

Portanto, o objetivo principal desta pesquisa é analisar como o Bioma Caatinga é abordado nos livros didáticos de Geografia do 7º ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino da cidade de Patos/PB.

## **Metodologia**

A presente pesquisa se caracteriza como bibliográfica e documental. De acordo com Gil (2008, p. 50-51), a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, e a pesquisa documental “vale-se de materiais que não receberam ainda tratamento analítico”. Neste caso, os livros de Geografia da rede pública da cidade de Patos/PB.

No período de março de 2019 ocorreu a coleta e análise dos dados qualitativos. Para tanto, acessou-se o conteúdo sobre “Caatinga” dos livros didáticos de Geografia do 7º Ano do ensino fundamental (Anos Finais) de todas as escolas da rede pública de ensino (municipal e estadual) do município de Patos, estado da

Paraíba. Os livros foram cedidos pelas gestoras das escolas, assim como as informações sobre o número de alunos e professores(as) de cada uma delas. Apenas os livros de Geografia do 7º Ano do ensino fundamental foram analisados, porque o tema estudado está presente apenas nessa série dos anos finais.

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas. A primeira foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico que permitiu a apreensão teórica e conceitual, e a segunda por meio da coleta de dados sobre o bioma Caatinga, a partir dos seguintes critérios: a) Vegetação; b) Clima; c) Solo; d) Relevô; e) Fauna; f) Condições de vida da população; g) Problemas ambientais.

## Resultados e Discussão

Quatro coleções de diferentes autores e editoras foram identificadas na rede pública de ensino (Quadro 1). A coleção “Geografia: Para Viver juntos” foi adotada em toda rede municipal de ensino, que é composta por 12 escolas e é utilizada por 670 alunos e 20 professores. Na rede estadual de ensino, foram adotadas três coleções: “Expedições Geográficas”, utilizada em duas escolas por 69 alunos e dois professores; “Geografia: Homem & Espaço”, utilizada em duas escolas por 192 alunos e dois professores; e “Geografia: Coleção Integralis”, utilizada em uma escola por 46 alunos e um professor.

**Quadro 1** - Identificação dos livros didáticos analisados.

<b>Coleção Didática</b>	<b>Autores</b>	<b>Editora</b>
Geografia: Para Viver juntos	Sampaio e Medeiros (2015)	SM
Geografia: Homem & Espaço	Lucci e Branco (2015)	Saraiva
Geografia: Coleção Integralis	Garcia e Moraes (2015)	IBEP
Expedições Geográficas	Adas e Adas (2015)	Moderna

Fonte: PNLD de Geografia / 2015.

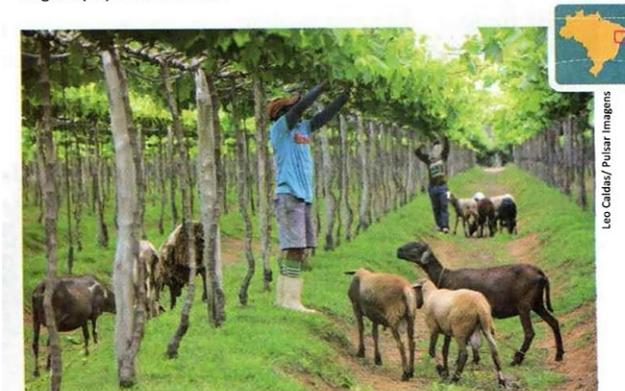
## Livro Geografia: Para Viver Juntos

Nesta obra, o conteúdo Bioma Caatinga está presente no último capítulo, intitulado Região Nordeste. Destaca a Caatinga como a vegetação característica do Sertão nordestino, que ocupa área de clima semiárido do Nordeste, e tem a agricultura e a pecuária como as principais atividades econômicas (Figura 1).

**Figura 1** – Ilustração de uma paisagem da Caatinga e das atividades econômicas encontradas no livro “Geografia: Para Viver juntos”.



Solo pedregoso, vegetação rala e com varias especies catáceas, altas temperaturas e chuvas escassas sao aspectos da sub-região sertaneja. Angicos(SE). Foto de 2013.



A fruticultura no vale do São Francisco, entre Bahia e Pernambuco, utiliza irrigação e técnicas modernas de cultivo. Colheita de uvas em Petrolina (PE). Foto de 2021.

Fonte: Sampaio e Medeiros (2015).

A abordagem da Caatinga nesse manual é insatisfatória, uma vez que aborda a vegetação de forma superficial e a agropecuária como as únicas atividades econômicas. Sendo que não considera a área de Caatinga presente no norte de Minas Gerais, portanto, para os autores esta só existe na região Nordeste. O livro também não considera a sua biodiversidade, a importância dela para a população local e nem reconhece os impactos ambientais causados pelas atividades econômicas.

## Livro Geografia: Homem & Espaço

Nesse livro didático, a Caatinga foi identificada no quarto capítulo, intitulado “A paisagem natural brasileira e suas transformações”, no qual foi dedicado um subtópico com apenas um parágrafo, como observado na figura 2.

**Figura 2** – Ilustração e conceito da Caatinga apresentado no livro “Geografia: Homem & Espaço”.

### Caatinga

É um bioma exclusivo do Brasil, ocupando 11% de seu território. Quanto à vegetação, suas plantas são xerófitas, isto é, adaptadas ao clima Semiárido e a pouca quantidade de água. Dados atuais do MMA apontam que 16% desse bioma já foi devastado.



**Figura 24.** Caatinga, em Caicó(RN), 2014.

**Fonte:** Lucci e Branco (2015).

De acordo com o conteúdo que está presente nesta coleção, percebe-se a pouca importância que é dado ao bioma exclusivo do nosso país. De acordo com Sena (2011, p. 12), Caatinga é um termo mais abrangente que envolve clima, relevo, solos, vegetação e fauna. As informações contidas no manual não permitem que o aluno conheça e valorize o bioma Caatinga, sendo necessário que o professor disponha de outros recursos didáticos que facilite o processo de ensino e aprendizagem.

## Livro Geografia: Coleção Integralis

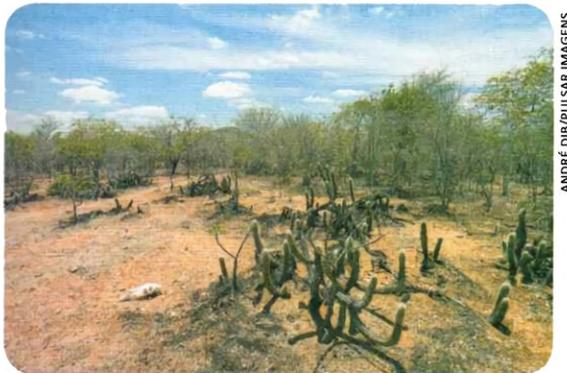
Nessa coleção, o Bioma Caatinga não foi destacado em nenhum capítulo de forma efetiva. No capítulo nove, intitulado Região Nordeste, no subtópico agropecuária diversificada o parágrafo que menciona o Sertão destaca como área sob o domínio de clima semiárido e de vegetação de Caatinga, que se localiza no trecho conhecido como polígono das secas.

São informações superficiais sobre o Bioma Caatinga, que só vai ser destacado se o docente tiver interesse em desenvolver juntamente com os discentes, caso contrário, passará despercebido.

## Livro Geografia: Expedições Geográficas

Neste manual, a temática Caatinga está presente em duas unidades. Inicialmente, na I unidade, intitulada “O território brasileiro”, percurso quatro, “Domínios naturais: ameaças e conservação”, como constam na figura 3, e na V unidade, intitulada “Região Nordeste”, percurso dezenove, “O Sertão”.

**Figura 3** – Ilustração da Caatinga apresentado no livro “Expedições Geográficas”.



Caatinga no município de Cabaceiras, PB (2014).

Fonte: Adas e Adas (2015).

Ao abordar este saber, os autores apontam o desmatamento como responsável pela perda da biodiversidade, da erosão do solo e da desertificação, e a irrigação como responsável pela salinização do solo. Pode-se observar que a falta de uma política sustentável para o bioma Caatinga coloca em risco a extinção de espécies endêmicas.

Na unidade V, os autores apresentam a Caatinga como vegetação nativa do Sertão, que significa “mata branca” e se encontra bastante modificada pela ocupação humana, que teve início no século XVI com a criação de gado.

O que se percebe é que, mesmo presente em duas unidades desta obra, as informações a respeito do bioma Caatinga são incipientes. Apresenta a vegetação como nativa do Sertão e o desmatamento como uma das atividades humanas que mais causam impactos ambientais. São informações insuficientes para o discente compreender e valorizar o bioma Caatinga.

## **Considerações finais**

Ao analisar o saber bioma Caatinga nos livros de Geografia do 7º Ano, disponibilizados pelo PNLD 2017 e utilizados na rede pública de ensino da cidade de Patos, verificou-se a pouca importância que é dada ao único bioma exclusivamente brasileiro.

Os livros didáticos analisados apresentaram uma grande lacuna quanto à apresentação das características gerais que definem de forma fidedigna o bioma Caatinga. As informações apresentadas pelos autores dos livros didáticos são incipientes e não permitem que este possa ser conhecido e reconhecido pelos alunos, os quais estão inseridos nesse bioma.

Portanto, percebe-se a necessidade de utilização de materiais didáticos de apoio para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem nas escolas, a exemplo dos paradidáticos, que podem

complementar o livro didático e, ao mesmo tempo, promover o real conhecimento e valorização desse bioma brasileiro tão importante.

## Referências

ADAS, Melhem; ADAS Sergio. **Expedições Geográficas**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Caatinga**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/biomas/caatinga>. Acesso em: 17 dez. 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, Escola e Construção do Conhecimento**. Campinas: Papirus, 2010.

COSTELLA, Roselane Zordan. Nas entrelinhas do Livro Didático: a voz e a visibilidade do aluno. *In*: TONINI, Ivaine Maria (Orgs). **O Livro Didático de Geografia e os desafios da docência para aprendizagem**. Porto Alegre: Sulina, p. 183, 2017.

GABRELON, Anderson; SILVA, Jorge Luiz Barcellos. Livro Didático: suas funções e o ensino de Geografia. *In*: TONINI, Ivaine Maria (Orgs). **O Livro didático de Geografia e os desafios da docência para aprendizagem**. Porto Alegre: Sulina, p. 113-135, 2017.

GARCIA, Helio; MORAIS, Paulo Roberto. **Geografia Coleção Integralis**. 1.ed. São Paulo: IBEP, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro. **Geografia Homem e Espaço**. 24.ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

SAMPAIO, Fernando dos Santos; MEDEIROS, Marlon Clovis. Geografia: Para viver juntos. **Manual do professor**. 4. ed. São Paulo: Edições SM, 2015.

SENA, Liana Mara Mendes de. **Conheça e Conserve a Caatinga**. Fortaleza: Associação Caatinga, 2011.



Este livro foi composto em fonte Adobe Garamond Pro, impresso no formato  
15 x 22 cm em pólen 80 g/m<sup>2</sup>, com 510 páginas e em e-book formato pdf.  
Impressão e acabamento: Gráfica Bueno Teixeira  
Agosto de 2021.

**Saiba como adquirir o livro  
completo no site da SertãoCult**

[www.editorasertaocult.com](http://www.editorasertaocult.com)

Editora

**SER  
TÃO  
CULT**

---

**E**ste livro e seus respectivos capítulos exprimem as inúmeras abordagens do complexo teórico e metodológico que envolve a pesquisa acadêmica e a discussão de temas relacionados com a Formação Docente, o Ensino de Geografia e o Livro didático e que são fundamentais para a compreensão da Geografia Escolar. Foi organizado com a intenção de incentivar os novos pesquisadores por meio da publicação de seus artigos, ou seja, aqueles apresentados no XVIII ENANPEGE, em São Paulo, 2019, e fomentar ainda mais a rede com novas perspectivas de Formação Docente, do Ensino de Geografia e do Livro Didático em âmbito nacional, com a reunião de publicações de diversos grupos de pesquisas, em diferentes linhas de Ensino de Geografia nos Programas de Pós-Graduação em Geografia de Universidades localizadas em todas as regiões brasileiras.

---

